



Pormenor Casa do Infante,
Luis Ferreira Alves, 2006

1425

COMEMORAÇÕES DOS 700 ANOS DA CASA DO INFANTE

março—novembro, 2025

1525

1625

1725

Colóquio Conversado
Casa do Infante:
sete séculos de vivências

12 junho, 9h30—18h (qui.)

1825

1925

2025

museudoporto.pt

MUSEU E
BIBLIOTECAS
DO PORTO

Porto.



Pormenor Casa do Infante,
Luis Ferreira Alves, 2006

Sete séculos depois, o Arquivo Municipal celebra o edifício onde se *acha*, promovendo um encontro alargado para pensar a casa e o modo de a *habitar*. Ao longo do dia, entre comunicações, conversas, um momento de poesia e outro musical tentar-se-á refletir, de forma multifacetada, como a Casa do Infante é resultado e resulta da ação dos seus sucessivos ocupantes.

À semelhança do documento mais antigo guardado no Arquivo Municipal, um pergaminho musical do século XI-XII que ‘abdicou’ da sua função primeira para encadernar um livro quinhentista, também esta casa tem sido capaz de se reinventar e acolher todos os que a têm escolhido para cumprir tão distintas funções.

Com a participação de Alexandre Quintanilha, Daniela Fernandes, Duarte Belo, Germano Silva, Inês Lourenço, João Rapagão, Laura Castro, Luís Amaral, Manuel Luís Real, Manuela de Melo, Maria Helena Braga, Nuno Camarneiro, Nuno Tasso de Sousa.

9h30
Receção

10h00
Abertura, Boas-Vindas

10h15 Comunicação
Casa do Infante 2025
Daniela Fernandes e Maria Helena Gil Braga

Como se desenha uma casa?
Primeiro abre-se a porta
MANUEL ANTÓNIO PINA

10h45 Conversa
Um projeto narrado
Manuela de Melo, Manuel Luís Real
e Nuno Tasso de Sousa

De um traço nasce a arquitetura
ÓSCAR NIEMEYER

11h30 Mostra Documental
No coração da casa: uma sala

12h00
Momento Musical na Sala de Memória
André Martins (piano), José Cândido (violino),
Luísa Torres (violeta)

12h20
Almoço livre

14h30 Comunicação

*A criação da Alfândega Régia
do Porto e o processo de fortale-
cimento da autoridade da
Coroa ao longo do séc. XIV*
Luís Amaral

*No princípio não era o verbo
mas o antes.*
INÊS LOURENÇO

15h15 Momento de Poesia
por José Carlos Tinoco

15h40 Mesa-redonda
Sete séculos de casa: sete olhares
Nuno Camarneiro (moderador/escritor),
Alexandre Quintanilha (cientista), Duarte Belo (fotógrafo),
Germano Silva (jornalista), Inês Lourenço (poeta),
João Rapagão (arquiteto) e Laura Castro (historiadora)

*uma casa, ou é um organismo vivo,
ou não e uma casa (...) uma casa que
evolua connosco, que nos condicione
favoravelmente e que nós possamos
permanentemente condicionar*
FERNANDO TÁVORA

17h00 Vídeo
*A Casa do Infante:
700 anos depois*

17h30
Encerramento, Porto de Honra